

**PROCESSO AVALIATIVO**  
**PROGRAMA DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE (PPG-BCS)**

**Grupo de Trabalho:**

Prof. Dra Ana Tereza Bittencout Guimarães

Prof. Dra Cláudia Silveira Viera (Coordenadora do PPG-BCS – Gestão 2017/2019)

Prof. Dra Sabrina Grassioli

Prof. Dra Solange Reis Conterno

Italoema Agnelo Alves Berté (representante discente)

**Construindo a proposta de auto avaliação**

A avaliação sistematizada de um serviço prestado possibilita verificar a qualidade e aplicabilidade dos resultados alcançados, o que irá retroalimentar os envolvidos no processo de produzir esses resultados com informações do que precisa ser modificado, melhorado ou mantido. A avaliação se constitui em elemento essencial para planejar e tomar decisões, permitindo mudanças ou redirecionamentos em qualquer etapa do serviço oferecido, visando melhorar os resultados.

Avaliar, portanto, refere-se a emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou seus componentes, em busca de tomada de decisões que pode ser caracterizada como o início de um processo avaliativo (RIGHT; SCHMIDT; VENTURINI, 2010).

Assim, a partir da implementação de método adequado de avaliação é possível a obtenção de informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre quaisquer de seus componentes. Esse método deve possibilitar que todos os envolvidos possam expressar suas opiniões acerca do serviço/intervenção avaliada e assim, seja factível a construção individual ou coletiva de um julgamento que poderá se configurar ações (BROUSSELLE et al., 2011).

Nesse contexto, nesta proposta a intervenção/serviço a ser avaliado se trata de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em que o processo a ser avaliado refere-se ao de ensino-aprendizagem que terá como resultado imediato a formação de mestres e doutores de área específica, em médio e longo prazo esses resultados se referem aos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade. No último Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020), a avaliação dos programas de pós-graduação passou a ser eixo importante. Passando a ser considerado um processo de avaliação que precisa incorporar em sua análise para além das questões da produção acadêmica evidenciada nas publicações científicas. Nesse sentido, os parâmetros que passam a compor a avaliação se referem a estrutura (infraestrutura – estrutura físico, recursos humanos e financeiros), o processo (organizativa do processo pedagógico; articulação entre as disciplinas, projetos de pesquisas, trabalho de conclusão, linhas, área de concentração; relações interpessoais; formação continuada do docente; atividades de extensão na comunidade) e o resultado (impacto social das produções acadêmicas; qualidade da produção intelectual docente e discente, impacto da inserção social), além daqueles tradicionalmente adotados nas avaliações anteriores.

A avaliação possui reconhecimento como um dos componentes da gestão de serviços, para tanto, tem por objetivo oferecer suporte aos processos decisórios no âmbito do programa

em avaliação. De forma, que subsidie a identificação de situações problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, bem como as fortalezas existentes na estrutura e no processo do programa. A partir da avaliação pode-se analisar a incorporação de novas práticas no processo formativo e mensurar o impacto das ações implementadas.

Visto que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente. Portanto, a avaliação deve contemplar os distintos indivíduos que compõe um programa de pós-graduação, quais sejam, o discente, o docente, o técnico administrativo e o egresso.

Nessa perspectiva, o modelo teórico adotado pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado para sua avaliação é o proposto por Donabedian (1990; 2005), o qual foi criado para avaliar serviços de saúde. Mas que pode ser empregado em processos avaliativos na educação, uma vez que a análise da tríade estrutura, processo e resultado são elementos essenciais em qualquer serviço, programa ou política implementada.

Na segunda metade da década de 1960, Donabedian (1990; 2005) iniciou suas publicações sobre avaliação, propondo um modelo conceitual de avaliação da qualidade dos serviços de saúde pautados na tríade de aspectos que devem ser analisados em um processo de avaliação: a estrutura, o processo e o resultado. Com base no que o autor aponta como elementos dessa tríade, adaptamos o referido modelo para avaliação do programa de pós-graduação, sendo assim a “estrutura do cuidado” passa a ser a “estrutura do processo formativo do PPG-BCS”, na qual está compreendido os atributos do lugar em que a formação acontece, ou seja, os recursos necessários para o processo formativo ser desenvolvido, abrangendo os recursos materiais, humanos e a estrutura organizacional do programa, podendo-se citar como exemplos, a área física, força de trabalho, recursos materiais e financeiros, sistemas de informação e instrumentos normativos. O segundo elemento da tríade avaliativa refere-se ao processo, o qual corresponde às atividades docente para a formação do pós-graduando, como ocorrem esse processo formativo (interação discente-docente, articulação das disciplinas com as pesquisas, projetos, linhas e áreas do PPG-BCS, a carga horária, conteúdos ministrados, a integração com a interdisciplinaridade, abordagem didático-pedagógica, entre outros). O resultado, compõe o terceiro elemento da tríade avaliativa e se refere aos efeitos do processo formativo (para o egresso – sua inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos no stricto sensu, os impactos sociais do conhecimento produzido – ações desencadeadas, entre outros), constituindo-se na análise dos produtos finais do processo formativo do programa (DONABEDIAN, 1990; HOENING; LEE; STINEMAN, 2010). Este modelo constitui-se em um dos principais referenciais no tema avaliação, sendo bastante usado para entender a efetividade de novas estratégias ou modificações dentro do processo.

A avaliação dos programas acontece devido o interesse pela busca da qualidade de todos os vinculados no processo educacional, sendo que o conhecimento dos resultados das avaliações, são indispensáveis para o aprimoramento das ações educativas, que estão sempre em transformação (ESTEVAM; GUIMARÃES, 2011). A partir da análise do perfil de egressos do PPGBCS poder-se-á conhecer e validar o processo ensino-aprendizagem ofertado pelo programa, bem como o impacto na formação deste como docente e pesquisador. Avaliar a repercussão da formação, a inserção dos egressos no mundo do trabalho é mais que mera prestação de contas aos órgãos oficiais, constitui-se em compromisso com a busca de uma formação socialmente comprometida, tecnicamente engajada, além de ser fundamental para amparar as decisões de políticas que almejam a qualidade de formação na Pós-Graduação, em alinhamento com os propósitos e necessidades da nação (SCHANAIDER, 2015).

O processo de autoavaliação tem como objetivo analisar como está ocorrendo o processo de formação de pesquisadores e docentes, a partir da inserção no mercado de trabalho

dos pós-graduandos e do impacto social de suas pesquisas no programa. Ainda, almeja avaliar a qualidade do PPG-BCS quanto os quesitos estrutura, processo e resultados associados ao peso da produção intelectual de discentes e docentes do programa.

### Estratégia metodológica

A partir das indicações de nova metodologia de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, o colegiado do PPG-BCS em reunião deliberou pela formação de um grupo de trabalho (GT) para fomentar a construção da proposta do Processo de Autoavaliação do Programa. O referido GT foi então constituído por um docente de cada linha de pesquisa, sendo um deles pedagogo com expertise em processo de formação, o coordenador do programa e um representante discente.

Desse modo, o GT criou cronograma de reuniões para deliberações da criação da proposta e as estratégias metodológicas para operacionalizá-la (Figura 1).



Fonte: Grupo de Trabalho Auto avaliação, Cascavel, 2019.

O GT em suas reuniões após a escolha do modelo teórico a ser seguido, definiu os princípios do processo avaliativo com base na missão do PPG-BCS, que procura romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentado em disciplinas estanques, que não dialogam

entre si, quer seja em termos de resultados, ou da forma como o conhecimento é produzido. Assim como, contribuir para a produção de estudos, pesquisas e análises que visem à solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho; bem como, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida de pessoas e comunidades.

Assim, configuram-se como princípios do processo avaliativo a integralidade da formação com foco na interdisciplinaridade e na compreensão de que o processo saúde-doença é consequência de determinantes e condicionantes sociais e individuais.

A partir do diagnóstico da situação do PPG-BCS, estabeleceu-se metas a médio e longo prazo que estarão contempladas nos questionários a serem aplicados aos docentes, discentes egressos e técnico administrativo. Para que com os resultados possa ser mensurado o alcance destas ou a necessidade de sua readequação. Assim, as metas eleitas são:

### **Articulação interna**

- ampliar algumas estratégias e estabelecer outras com o objetivo de melhorar os indicadores como o intercâmbio entre discentes e docentes com instituições nacionais e internacionais;
- consolidar a revista do programa, em busca de indexação dos artigos no DOI, bem como sua elevação no estrato Qualis;
- intensificar as ações de inserção social do programa.
- consolidar a auto avaliação do PPG-BCS envolvendo os discentes, docentes, técnicos e egressos.

### **Gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo**

- incentivar a qualificação do quadro técnico-administrativo
- ampliar o quadro administrativo para atender as necessidades do programa.

### **Perfil do corpo docente e sua adequação ao PPG**

- ampliar o corpo docente pelo credenciamento de profissionais de outras áreas do conhecimento não contempladas no PPG-BCS, em busca de uma maior interdisciplinaridade;
- estimular novos docentes da IES, que atuam em áreas afins do programa, por meio de coorientações e participação em projetos de pesquisas do PPG-BCS com vistas a sua preparação para futuro credenciamento;

### **Qualidade e relevância das teses e dissertações**

- propor o desenvolvimento de investigações do tipo pesquisa-ação para propor a aplicação dos resultados interdisciplinares diretamente na realidade em estudo;
- aprimorar as estratégias de divulgação do conhecimento produzido no PPG-BCS para a comunidade da sociedade local e regional;
- desenvolver indicador de avaliação da qualidade das teses e dissertações.

### **Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos**

- criar indicador de avaliação da produção intelectual dos discentes e egressos.
- aumentar a publicação em estratos de maior pontuação ou de maior fator de impacto;

### **Acompanhamento de egressos**

- estimular a integração dos egressos em eventos promovidos pelo PPG-BCS.

### **Qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação**

- criar indicador para avaliação da qualidade dos projetos de pesquisas;
- criar indicador de avaliação da qualidade da produção intelectual;
- estabelecer indicador de avaliação da qualidade da orientação de teses e/ou dissertações;
- criar indicador de avaliação da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula;
- estabelecer indicador de avaliação das atividades de internacionalização;
- desenvolver indicador de avaliação da inclusão social e seus resultados;
- realizar anualmente seminário de avaliação da formação com participação de discentes e docentes do PPG-BCS.

**Os indicadores de qualidade serão elaborados a partir da matriz abaixo:**

<b>FICHA DE INDICADOR</b>
<b>1. Indicador:</b>
<b>2. Objetivo:</b>
<b>3. Cálculo:</b>
3.1 Fórmula para cálculo:
3.2 Unidade de medida:
3.3 Casas decimais:
<b>4. Definições e descrições dos dados:</b>
<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>
<b>5. Responsável pela coleta de dados:</b>
<b>6. Fonte de coleta de dados:</b>
<b>7. Metodologia:</b>

<b>8. Periodicidade da coleta:</b>
8.1 Compilação dado: ( ) mensal ( ) anual ( ) bianual
8.2 Apresentação para colegiado PPG-BCS: ( ) mensal ( ) anual ( ) bianual
<b>9. Divulgação:</b>
<b>METAS</b>
<b>10. Referencial:</b>
<b>11. Meta:</b>
<b>12. Interpretação:</b> ↑ ( ) quanto maior, melhor ↓ ( ) quanto menor, melhor
↔ ( ) entre metas

Dessa forma, a qualidade do programa será definida pelos escores alcançados em cada atributo da tríade avaliativa de Donabedian (1990), ou seja, será calculado estatisticamente o ponto de corte para o atributo estrutura, processo e resultado, a partir dos dados obtidos nos questionários dos discente, docentes, técnico-administrativo direto e egresso do programa.

Além desse escore será criado a ficha de indicador de qualidade da Produção Intelectual, considerado os seguintes critérios e tipo de produção:

**Bibliográfica:**

- Artigos científicos, livro e trabalho em anais articulados aos trabalhos de conclusão e/ou projeto de pesquisa do docente;
- Artigos científicos, livro e trabalho em anais que tenham maior fator de impacto e/ou qualis na área interdisciplinar;
- Artigos científicos, livro e trabalho em anais com coautoria de docentes das diferentes linhas.

**Técnica:**

- Relacionada a projetos de pesquisa e/ou extensão dos docentes com participação de discentes;
- Apresentação de trabalho em eventos locais, regionais, nacional e internacional;
- Curso de curta duração;
- Desenvolvimento de aplicativo;
- Desenvolvimento de material didático e instrucional;
- Editoria conforme fator de impacto ou qualis;
- Organização de eventos;
- Serviços técnicos

Ainda, serão criadas as fichas de indicadores de avaliação da formação e inserção social e seus resultados, de avaliação da qualidade da orientação de teses e/ou dissertações, bem como indicador de avaliação da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e das atividades de internacionalização.

A periodicidade das coletas dos dados pelo questionário será:

Docente: a cada dois anos

Técnico-Administrativo: a cada dois anos

Discente: anualmente

Egressos: anualmente até o quinto ano após a titulação

Os questionários foram elaborados pelo GT contemplando os elementos da estrutura, processo e resultado em sua maioria, a forma de coleta será envio pelo Google form:

Formulário docente: [https://docs.google.com/forms/d/1TjD04jqiMYUq4pu\\_ehoi4sPevO65ea3TkqDiwI\\_IAQ/edit](https://docs.google.com/forms/d/1TjD04jqiMYUq4pu_ehoi4sPevO65ea3TkqDiwI_IAQ/edit)

Formulário egresso: <https://docs.google.com/forms/d/1wwNzg3RiSAjDKSxetRczN2JW6i5d0Isu5ADug62CGk/edit>

Formulário Técnico Administrativo: Em elaboração

Formulário Discente: Em elaboração

Os resultados serão divulgados internamente em reunião de colegiado, posteriormente no seminário anual de avaliação da formação e em evento da instituição. Esses dados subsidiarão o planejamento estratégico de cada gestão do PPG-BCS (dois anos).

Após duas autoavaliações consecutivas, haverá um seminário de avaliação com participação de docentes e discentes para avaliar o processo de autoavaliação em curso e identificar suas fragilidades para que mudanças possam ser introduzidas.

## REFERÊNCIAS

BROUSSELLE, A.; CHAMPAGNE, F.; CONTANDRIOPOULOS, A.P.; HARTZ, Z. (org.) Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011.

DONABEDIAN, A. The seven pillar of quality. Archives of Pathology and Laboratory Medicine. Chicago, v. 114, no. 11, p. 1115-1118, Nov. 1990.

DONABEDIAN, A. Evaluating the quality of medical care. The Milbank Quaterly. V83, n4, p. 691-729, 2005

ESTEVAM, H. M.; GUIMARÃES, S. Avaliação do perfil de egressos do Programa de pós-graduação Strictu Sensu em educação da UFU: Impacto na formação de docentes e de pesquisador (2004-2009). Avaliação, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703-730, 2010.

HOENING, H.; LEE, J.; STINEMAN, M. Conceptual Overview of Frameworks for Measuring Quality in Rehabilitation. Top Stroke Rehabil, v. 17, n. 4, p.239–251, 2010.

RIGHT, A.W.; SCHMIDT, A.S.; VENTURINI, J.C. Qualidade em serviços públicos de saúde: uma avaliação da estratégia saúde da família. Revista Produção Online. v10, n3, 2010, p. 649-669.

SCHANAIDER, A. Sistema de mapeamento de Egressos. Rev. Col. Bras. Cir. Rio de Janeiro, v.42, n. 6, p. 413-417, 2015.